



BSP até Você (Serviço de Extensão)

O que é?

A Biblioteca de São Paulo (BSP), assim como toda biblioteca pública, deve ter o objetivo de estender seus serviços às comunidades, realizar atendimentos de extensão que apoiem os princípios de leitura, demonstrando na prática de que a sua promoção é uma ferramenta importantíssima que contribui para mudança e transformação do cidadão.

O programa é uma ação para alcançar grupos de pessoas que, por alguma razão, não podem ir até o espaço físico da biblioteca e ter contato com os serviços e informações oferecidos pela instituição.

Gloria María Rodríguez Santa María, bibliotecária colombiana, autora do livro *As bibliotecas públicas que queremos*, salienta que serviços de extensão “são as estratégias com as quais a biblioteca pública estende seus serviços às comunidades que não pode utilizar sua sede, ou por estarem longe da mesma ou confinadas em centros de reclusão. A biblioteca chega às pessoas com alguns serviços, como empréstimo, promoção de leitura, informação comunitária e atividades culturais” (2013, p. 62).

Essas atividades são promovidas para trazer melhoria aos grupos e comunidades que vierem a ser atendidas. Para Sonia Marli Barbosa de Freitas, bibliotecária e pedagoga, em seu artigo

Os serviços de extensão das bibliotecas como apoio ao processo educativo das comunidades, afirma que “a criatividade nos serviços de extensão de uma biblioteca concorre para que se efetuem mudanças significativas no processo de desenvolvimento das potencialidades de uma comunidade, aproximando-a dos benefícios do ato de ler como ampliação do universo intelectual” (2007, p. 139).

Objetivos

- Estender os serviços das bibliotecas às comunidades, divulgando o equipamento.
- Estimular as comunidades/instituições selecionadas a adotar a leitura como estratégia de promoção social e de cidadania.

Como é?

Eixos de atuação:

- Atender públicos que estejam impossibilitados de ir à biblioteca.
- Divulgar os serviços da biblioteca para as pessoas contempladas com o projeto.
- Os facilitadores são os auxiliares de leitura da BSP e contadores de histórias contratados.

Onde acontece?

As visitas acontecem em instituições que atendem o público +60 como idosos, escolas (com o foco de estreitar relações com alunos para atingir também seus familiares), CCAS e outras instituições. A biblioteca também realiza eventos sazonais como o Dia Z, que leva lazer e cultura para crianças e adultos que moram no conjunto habitacional Zaki Narchi. O equipamento também realiza programações específicas para a comunidade do entorno.

Como acontece?

Os mediadores de leitura planejam as atividades de acordo com o perfil do público que será atendido. Os encontros podem oferecer contações de histórias e/ou outras atividades, explorando o lúdico das mediações. Em alguns casos, há a caracterização de personagens, que visa envolver o público atendido. Leituras públicas também são utilizadas com intenção de provocar a discussão do tema abordado. As atividades são desenvolvidas em encontros pontuais, não sendo necessário o compromisso de continuidade das ações pela instituição contemplada.

Para registro e relatório interno é necessário: fotografar, contabilizar o público e realizar a pesquisa de satisfação.

Avaliação

Como ferramenta de avaliação interna utilizamos relatórios da equipe que fizeram a intervenção no local.

Referências

RODRÍGUEZ SANTA MARÍA, Gloria María. *As bibliotecas públicas que queremos*. São Paulo: Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Unidade de Bibliotecas e Leitura, SP Leituras, 2013. (Notas de Biblioteca 6).

FREITAS, Sonia Marli Barbosa de. *Os serviços de extensão das bibliotecas como apoio ao processo educativo das comunidades*. **BIBLOS**, [S.l.], v. 9, p. 139-147, dez. 2007. ISSN 2236-7594. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/biblos/article/view/481>>.